



## 15 Congresso de inovação, Ciência, Tecnologia do IFSP - 2024

### **Letramentos de reexistências e culturas marginalizadas no ensino de literatura no ensino médio.**

**Beatriz Novais, Giovanna Príncipe**

Graduanda em Letras (Português e Inglês), Bolsista CNPq, IFSP, Campus Sertãozinho, beatriz.novais@aluno.ifsp.edu.br

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo investigar a presença de textos e obras de culturas consideradas marginalizadas nas aulas de literatura do Ensino Médio, uma vez que atualmente tem se aberto mais discussões sobre a multiculturalidade no Brasil, desigualdade social e racial. Além disso, o documento oficial, BNCC, solicita também a presença desses textos no processo de ensino e aprendizagem de literatura. Para esta realização foi analisado o material didático oferecido pelo Governo do Estado de São Paulo, “*Aprender Sempre: Língua Portuguesa*”, do primeiro ano do ensino médio, usando uma abordagem de análise quantitativa e qualitativa.

**PALAVRAS-CHAVES:** literatura; letramentos; cultura marginalizada; educação.

### **Literacy of reexistences and marginalized cultures in the teaching of literature in high school.**

**ABSTRACT:** This present work aims to investigate the presence of texts from cultures considered marginalized in high school literature classes, because currently more discussions have been opened about multiculturalism in Brazil and social and racial inequality too. Also, the official document, BNCC, demands the presence of these texts in literature classes. For this achievement, the didactic material offered by the Government of the São Paulo State’s, “*Aprender Sempre: Língua Portuguesa*”, for the first year of high school, was analyzed, using a quantitative and qualitative analysis approach.

**KEYWORDS:** literature; literacies; marginalized culture; education.

### **INTRODUÇÃO**

Pensando nas diretrizes apontadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (2018), sobre a contemplação de diversidades de autores presentes nos materiais didáticos e nas aulas de literatura, ampliando o repertório dos alunos para além dos autores considerados clássicos, buscou-se inicialmente neste trabalho tentar entender o conceito da formação de um cânone literário (Perrone-Moyses 1998), para que assim fossem observados os motivos que fazem um autor ser consagrado e celebrado, tentando então relacionar tudo isso com a marginalização de outros escritores. Pensando assim, tentou-se entender, também, como a realidade e a cultura de um determinado grupo pode influenciar o seu processo de escrita, implicando na ideia de multiculturalidade e multiletramento. Mas não somente isso, outra questão relevante para esta pesquisa é tentar entender como se dá a distribuição de textos literários dentro do próprio material didático, para que, assim, possa-se observar qual a importância dada para o ensino de literatura pelo Estado de São Paulo para as escolas estaduais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O primeiro passo para realização desta pesquisa foi definir o que é cultura marginalizada em contraponto com o conceito de literatura canônica. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico o qual contempla autores como Perrone-Moyses (1918), Souza (2019) e analisar a BNCC (2018). Seguido de discutir o conceito de letramentos de reexistência, segundo Souza (2019) e identificar os textos pertencentes à cultura marginalizada e/ou que podem ser considerados letramentos de reexistência. Depois desta etapa, foi feita uma análise sobre como são abordados esses textos, os socialmente marginalizados, e também os textos de literatura de forma geral. Finalizando, então, com a análise do material didático, buscando observar se o livro segue as diretrizes da BNCC (2018), e, como se dá o processo de formação do leitor pensando no material didático, de acordo com Santos (2021).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Inicialmente, com base no que propõe Perrone-Moysés (1918), foi definido que o cânone literário teve ao longo dos anos sua formação com base em critérios definidos principalmente pelos professores e críticos que estavam dentro do meio acadêmico. Eram portanto, eles que ditavam se uma obra era boa o suficiente para receber atenção ou não, para isso os autores deveriam se encaixar em um determinado perfil, como o estilo, a língua em que era escrita a obra e os temas. Mas para além disso, o perfil traçado dos autores que hoje são considerados clássicos, eram baseados também no social, ou seja, eram geralmente homens, brancos e europeus. Em contraponto a isso então, há os textos de culturas marginalizadas, como mulheres, pessoas pretas, de periferia, sem poder aquisitivo, que não frequentaram necessariamente a universidade e não estão no continente europeu.

Após análise do material didático do primeiro ano do ensino médio, pode ser observado que o enfoque do livro não está no ensino de literatura, pois a quantidade de textos literários presentes no material é bem ínfima, podendo ser contabilizado com somente seis no total. Como apontado inicialmente, o objetivo da pesquisa era observar como são apresentados os textos marginalizados em contraponto com os textos que fazem parte de um cânone literário, mas os dados obtidos indicam que não há nem a presença destas obras no material didático a que os alunos da rede pública têm acesso, ou seja, não foi possível ver a relação de abordagem entre esses dois grupos pois quase não há textos literários de forma geral. O que foi possível realizar foi a análise de como os textos literários são abordados.

Exemplo de uma análise de exercício:

O livro divide em mais duas aulas o uso do texto “Às Escuras”, em “Leitura Expressivas - parte II”. Nessas aulas o objetivo é analisar no as referência explícitas e implícitas sobre a temática abordada e estabelecer relações entre o texto lido e os conhecimentos de mundo.

1. Revisite o conto “Às Escuras”, lido na aula anterior, e na sequência, responda às questões a seguir.

a. Tendo em vista o comportamento de Dona Maricota, o que é possível inferir acerca dessa personagem? Justifique sua resposta, a partir de elementos do texto.

**No trecho citado, infere-se que a personagem D. Maricota fala muitas asneiras e acha que tem muitos conhecimentos sobre literatura e assuntos literários.**

b. Explique a ambiguidade existente no título do texto *Às escuras* e estabeleça relação entre ele e os acontecimentos da narrativa.

**Espera-se que os estudantes identifiquem o trecho em que D. Maricota se aproveita da situação, ora criada com outro intento, e se esbalda nos braços do moço Lírio.**

2. A partir das informações explícitas e implícitas fornecidas pelo narrador, complete o quadro a seguir com as características relacionadas aos aspectos físicos e comportamentais das personagens.

PERSONAGEM	CARACTERÍSTICAS	INFERÊNCIAS
D. Maricota	Sexagenária e asneirona	Resposta pessoal
Alice	Linda e criteriosa	Resposta pessoal
Lírio	Moço da moda	Resposta pessoal
Galvão	Solícito e companheiro	Resposta pessoal

Exercício do material didático “Aprender Sempre: Língua Portuguesa” (2024).

A primeira parte da atividade é composta pela pergunta número 1 e subsequente de uma divisão em outras duas questões, “a” e “b”. A primeira busca que o aluno a partir da leitura infira sobre o comportamento de uma personagem e que justifique sua resposta através de elementos do texto. Porém, a atividade não explica primeiramente para o aluno o que é uma inferência e para além disso a resposta também não se trata de uma inferência feita a partir da leitura, uma vez que as informações estão explícitas no texto. O objetivo da outra questão é que seja explicado a ambiguidade presente no título do texto e que seja estabelecida uma relação entre e os acontecimentos da obra. No exercício número 2, é proposto que o aluno complete o quadro indicando características físicas e comportamentais, partindo das informações explícitas e implícitas dadas pelo narrador da história.

A proposta das atividades para esse segundo momento foca em entender o quanto o discente conseguiu captar em sua leitura da obra, buscando que sejam identificados elementos do texto para realizar essa avaliação. Apesar de trabalhar a habilidade de leitura, foca mais na decodificação do texto, pois não permite que o aluno imprima sua interpretação. No entanto, o material já havia proposto esse tipo de exercício nas atividades das primeiras aulas, então, pensando em termos de formação, o livro faz uma boa separação, pois consegue trabalhar várias habilidades, assim como proposto no início do capítulo. A questão ainda sofre com a falta de clareza na explicação sobre o que de fato é para o aluno fazer e mais uma vez o material aparenta não saber o que é fazer uma inferência, pois tudo o que pede para o discente buscar no texto são informações explícitas.

## CONCLUSÕES

Esta pesquisa buscava entender e observar a presença de obras que indicavam a multiculturalidade do Brasil, tendo como foco obras escritas por autores negros, um grupo que há muito sofre com o preconceito racial, a desigualdade social e o apagamento de sua identidade, fazendo um contraponto com obras de autores considerados clássicos e pertencentes ao cânone literário, um grupo majoritariamente composto por homens, brancos e europeus. No entanto, como apontado no item acima, em Resultados e Discussões, pode-se observar que quase não há a

presença de texto literário nenhum, o que se pode concluir com isso é que para o material isso não foi uma prioridade, o foco dele estava em outro tema, então não foi possível fazer essa relação entre esses dois grupos já que somente um estava sendo contemplado no material e de maneira escassa.

### **CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES**

Este trabalho trata-se de uma iniciação científica, cuja ideia foi pensada pela bolsista do projeto e aceito para desenvolvimento pela orientadora deste trabalho. A bolsista ficou responsável pelo levantamento teórico do material, escrita destes resultados, análise do material didático escolhido e a escrita dos dados obtidos, tudo isso sob a orientação da professora orientadora.

### **AGRADECIMENTOS**

A realização deste projeto só foi possível graças ao fomento do CNPq ( Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf). Acesso em: 23 Fevereiro 2024

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. E-book. Disponível em: [Portugus \(mec.gov.br\)](https://portugus.mec.gov.br). Acesso em: 10 ago. 2024.  
SÃO PAULO, Governo do Estado de São Paulo. **Aprender Sempre: Língua Portuguesa**. São Paulo, 2024.

SANTOS, Sóstenes Renan de Jesus Carvalho. O campo artístico-literário na BNCC e a formação do/a leitor/a de literatura no ensino médio. **Revista Linguagens e Letramentos**, v. 6, n. 2, 202. Disponível em: <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/view/1847/792> . Acesso em: 20 jul. 2024

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em Estudos Linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

PERRONE-MOISÉS, L. **Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, 2023. Disponível em:

[https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2024/01/EM-1%C2%AA-S%C3%A9rie-Vol-1-216p\\_atualizado.25.10.2023.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2024/01/EM-1%C2%AA-S%C3%A9rie-Vol-1-216p_atualizado.25.10.2023.pdf) . Acesso em 23 Fevereiro 2024

SOUZA, A. L. S. **Linguagem e letramentos de reexistências: exercícios para reeducação das relações raciais na escola**. *Revista Linguagem em Foco*, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 67–76, 2019.

Disponível em: [Vista do LINGUAGEM E LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIAS: EXERCÍCIOS PARA REEDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA \(uece.br\)](#). Acesso em: 23 Fevereiro 2024.